



Capa de livro em marfim (séculos X-XI) representando a cena da natividade, com o infante Jesus envolto em cueiros, prática antiga que persiste até hoje em países orientais. Museu do Vaticano, Roma.

Durante um milênio, povos de várias origens e idiomas lutaram para sobreviver na Europa torturada pelas rivalidades e pela peste, saindo do barbarismo para uma sociedade com base na ordem, na caridade e no amor a Deus.

During a millennium, people from several origins and languages fought to survive in Europe tortured by rivalry and plague, leaving barbarism towards a society based on order, charity and devotion to God.

On the first five centuries of the Middle Ages, habitual groupings of people consisted of villages organized around a feudal house, castle, abbey or hospital. There was not a city that could compare, even remotely, to the sumptuous cities from the Byzantine and the Moslem empires.

The first medieval center of layman's medicine appeared next to the Tyrrhenian Sea, at a spa town famous since Horace's time. In Salerno (South of Naples), during the 10<sup>th</sup> century, a community of physicians, professors, students, and translators used to meet, what originated the first western medical school, real representative of Hippocratic culture.

Emperor Frederic II, patron of science and medicine, decreed in 1232 that the curriculum of Salerno School should include three years of logic, five of

Nos primeiros cinco séculos da Idade Média, os agrupamentos habituais de pessoas eram aldeias formadas em torno de uma casa feudal, castelo, abadia ou hospital. Não havia cidade alguma que se pudesse comparar, ainda que remotamente, com as suntuosas cidades dos impérios bizantino e muçulmano.

O primeiro centro medieval de medicina leiga surgiu junto ao Mar Etrusco, numa estação de cura famosa desde os tempos de Horácio. Em Salerno (sul de Nápoles), durante o século X, reunia-se uma comunidade de médicos, professores, estudantes e tradutores, o que deu origem à primeira faculdade médica do Ocidente, representante real da chamada cultura hipocrática.

O Imperador Frederico II, patrono da ciência e da medicina, decretou em 1231 que o currículo da Escola de Salerno deveria incluir três anos de lógica, cinco de medicina e um ano de prática, finalizando-se com o diploma.

O mais editado (1.500 edições), traduzido e adaptado livro popular da história médica medieval foi usado na Escola de Salerno: o *Regimen Sanitatis Salernitanum* (ou a *Flor da Medicina*), um manual de higiene que versava sobre dieta, sono, exercício, trabalho e jogos. Ao contrário de outros livros médicos editados na época, era isento de superstições e adotava fontes galênicas, hipocráticas e pseudo-aristotélicas. O *Regimen* tratava de anatomia, fisiologia, patologia, terapêutica, flebotomia, clisteres e laxantes; recomendava a moderação no comer e beber a primeira refeição de pão mergulhado em vinho, o consumo de queijo no fim de uma refeição, cebolas em fatias para o crescimento dos cabelos e ameixas secas como laxativo. Além disso, sugeria que o intercurso sexual e o banho poderiam ser prejudiciais. Originalmente não concebido como uma obra popular, o livro execrava os médicos que revelavam indiscriminadamente os segredos da arte de curar.

medicine and one of practice, concluding with the certificate.

The most edited (1.500 editions), translated and adapted popular book of medieval medical history was used in Salerno School: the *Regimen Sanitatis Salernitanum* (or the *Flower of Medicine*), a hygiene manual about diet, sleep, exercise, work and games. Contrary to other medical books edited in that period, it was free from superstitions and used Galenic, Hippocratic and pseudo-Aristotelic sources. The *Regimen* dealt with anatomy, physiology, pathology, therapeutics, phlebotomy, clysters and laxatives; it recommended moderation when eating and drinking the first meal of bread immersed in wine, the use of cheese at the end of a meal, sliced onions to the growth of hair and prunes as laxative. Moreover, it suggested that copulation and bath could be prejudicial. Originally not conceived as a popular work, the book execrated physicians who indiscriminately revealed secrets of the art of healing.